

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

samantasallum.df@cbnet.com.br

CIÊNCIA NÃO É UMA ESCOLHA. É UMA NECESSIDADE.
QUEM NÃO ENXERGA ISSO ESTÁ FADADO AO OBSCURANTISMO

Marcelo Gleiser

Samanta Sallum/CB/DA Press



Imagem da esperança

Em meio a tantos pontos comerciais que tiveram de fechar e demitir funcionários durante a pandemia, é um alento ver faixas como essas voltando ao cenário brasiliense. Essa anuncia em breve a abertura de um supermercado no Noroeste. A retomada da economia depende da vacinação, segundo as entidades mais importantes que representam o setor produtivo no país.

No fim de semana passado, o mutirão da Secretaria de Saúde finalmente conseguiu acelerar o processo, dando oportunidade para milhares de brasilienses se vacinarem sem ter de passar pela competição estressante de agendamento, que se esgotava minutos depois de aberto. Que venham mais vacinas e mais empregos!

Intenção de consumo melhora, mas permanece baixa

Com a vacinação, as famílias agora se sentem mais seguras para sair e comprar. E o comércio ganha mais confiança também para os próximos meses. Mas pesquisa da CNC aponta que a intenção de consumo ainda está bem abaixo do que seria considerado normal.

Insatisfação

O índice brasiliense teve leve alta no mês de julho. Depois de três quedas consecutivas, subiu 0,9% em relação a junho e chegou a 62,9. O nacional atingiu 68,4 pontos em julho. Menor que 100 indica uma percepção de insatisfação das famílias.

Acima disso, até 200, revela mercado aquecido. O último indicador de consumo no DF favorável foi em fevereiro de 2020, quando atingiu 103,81 pontos, antes da pandemia.

Revendedores de combustíveis rebatem Bolsonaro

O Sindicombustíveis no DF reagiu à declaração do presidente Jair Bolsonaro de que os culpados pela elevação de preços dos combustíveis e gás de cozinha são o ICMS estadual e os revendedores.

O sindicato aponta que, desde de novembro de 2020, a Petrobras passou a realizar vários reajustes seguidos, foram no total 12 elevações de preços nas refinarias, que somaram 65% de aumento.

Nas refinarias

Isso significou que o litro da gasolina saiu de R\$ 1,7190 na refinaria em Brasília e Goiânia para R\$ 2,8372 totalizando R\$ 1,1180 de repasse às distribuidoras. Nesse mesmo período, segundo dados oficiais da Secretaria de Fazenda do DF, o preço médio praticado nos postos na capital passou de R\$ 4,5280 para R\$ 5,7370, o que representa acréscimo linear de 26,7%.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Aumento do etanol

Além dos reajustes nas refinarias, no mesmo período, o etanol anidro, que compõe em 27% a gasolina tipo C entregue aos consumidores, também sofreu elevação de 36% devido à quebra de safra.

Mercado livre

“Portanto, fica numericamente claro que a revenda não tem nenhuma participação nessa elevação de preços dos combustíveis, mas apenas o repasse referente aos reajustes ocorridos em um mercado livre que sofre forte influência internacional dos preços do petróleo e da variação cambial no Brasil”, afirma Paulo Tavares Presidente do Sindicombustíveis no DF.

Prêmio Sebrae Inova

O Sebrae no Distrito Federal lançou, oficialmente, o primeiro concurso jornalístico de sua história. O Prêmio Sebrae Inova de Jornalismo reconhecerá os melhores trabalhos produzidos e veiculados em diferentes canais da imprensa do DF, além de influenciadores digitais que se destaquem na divulgação de temas relacionados à inovação digital e empreendedorismo. As inscrições ficam abertas até 12 de outubro.



Sebrae

Democracia com imprensa livre

“Neste momento de tanta fake news, o prêmio vem para reconhecer o trabalho de quem informa com responsabilidade e comprometimento com a sociedade. Feliz de um povo que tem uma imprensa livre e uma democracia forte para se orgulhar”, afirmou o superintendente do Sebrae DF, Valdir Oliveira.

Depois da vacinação recorde no mutirão durante o fim de semana, Secretaria de Saúde continua hoje a campanha de imunização focando na aplicação da segunda dose. Previsão é imunizar, nesta segunda, 23.336 pessoas com a dose de reforço

Mais de 135 mil vacinados

» GIOVANNA FISCHBORN

Após o mutirão da vacinação contra a covid-19, o Distrito Federal continua hoje com a campanha de imunização focando na aplicação da segunda dose da vacina. Em três dias, a Secretaria de Saúde aplicou 135.461 doses, sendo a maioria como D1, com 110.507 vacinados. Com a dose de reforço, D2, foram imunizados 23.270 pessoas e, com a dose única, outras 1.684.

Para o secretário de Saúde, Osnei Okumoto, a ação foi um sucesso em números. Hoje, 53 pontos estarão abertos para vacinar quem tomou a primeira dose da AstraZeneca em abril e da CoronaVac em junho (confira os locais no site do **Correio**). As unidades básicas de saúde (UBSs) funcionam das 8h às 17h. Os drive-thrus ficarão abertos das 9h às 17h, com exceção do Ponto da Praça dos Cristais, que funciona à noite, das 18h às 22h. A previsão é vacinar, hoje, 23.336 pessoas com a segunda dose.

Ontem, 11.487 pessoas tomaram a primeira dose; e 3.054, a segunda. Além dessas, 982 doses únicas foram aplicadas. Com a atualização, 56,62% da população do DF com 18 anos ou mais já tomou a primeira dose e 21,80% estão totalmente imunizados — com D2 ou dose única.

O **Correio** percorreu alguns pontos de vacinação durante esse domingo. Na Torre de TV, fo-

ram aplicadas somente segundas doses, e as vacinas disponíveis eram AstraZeneca e CoronaVac. No Parque da Cidade, organizado na modalidade drive-thru, houve aplicação da CoronaVac para quem foi tomar a primeira dose. Uma das pessoas vacinadas no local foi Vanderleia Nonato, 39 anos. Ela conta que optou pelo local por ser próximo de onde reside. Para ela, a vacina é essencial: “eu só desejo boa sorte pra quem não tem interesse em vacinar, mas eu prefiro me garantir e evitar o pior”, defende.

Para a vendedora Franciele da Conceição Santos, de 49 anos, o agendamento complicou a campanha de vacinação. A vendedora mora em Santa Maria e faz tempo que tentava agendar a imunização, até então, sem sucesso. “Muito burocrático para conseguir me vacinar, mas, agora, fico na contagem regressiva para a segunda dose”.

A comerciante Solange Maria Da Silva Lopes, 61, comemorou ao receber o reforço da vacina, ontem, na Torre de TV. “Estava contando os dias para a segunda etapa, e ainda bem que não tive que aguardar mais. O tempo de espera na fila foi tranquilo”, comenta.

Antecipação

O GDF decidiu que a redução no intervalo das duas doses dos imunizantes deve começar pelos professores. Hoje, haverá

Bárbara Cabral/Esp/CB/D.A Press



Hoje, 53 pontos estarão abertos para vacinar quem tomou a D1 da AstraZeneca em abril e da CoronaVac em junho

uma reunião do comitê de vacinação contra covid-19 para definir como será a antecipação do reforço. Conforme informou a Secretaria de Saúde, o intuito é completar o esquema vacinal de 6 mil profissionais para a volta às aulas.

O DF registrou, ontem, nove mortes por covid-19 e 712 novos casos. A capital federal soma 9.557 óbitos e 446.136 infectados desde o início da crise sani-

tária; 430.030 pessoas se recuperaram da doença.

As informações do boletim epidemiológico divulgado ontem apontam para uma estabilidade na taxa de transmissão, que permanece em 0,97. Com os dados atualizados, a média móvel de casos é de 572,90. De sábado para domingo, o número de mortes em decorrência do novo coronavírus caiu em 10%.

Ceilândia é a região com o maior número de casos e mortes

por covid-19. O boletim da Secretaria de Saúde mostra 49.268 casos e 1.489 óbitos na cidade desde o início da pandemia.

As unidades de terapia intensiva (UTIs) da rede pública do DF destinadas a pacientes com covid-19 operavam, ontem, com 73,81% de ocupação. Dos 404 leitos, 124 estavam ocupados, 44, livres e 236, bloqueados.

(Colaborou Mariane Rodrigues)

» Surto de covid no HAB

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) passa por um surto de covid-19, informou a instituição em nota. “Ao todo foram 28 casos confirmados até o momento, sendo que um caso evoluiu para óbito e um caso teve evolução para a forma grave com necessidade de intubação”, diz o texto. Foram coletados 75 exames de RT-PCR e encaminhados ao Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), que apura se os casos são da variante Delta. Dentre as medidas de segurança tomadas pelo HAB, estão a suspensão de novas internações por sete dias, restrições de visitas, testagem em massa de servidores e alta temporária dos pacientes assintomáticos.

11.487

11.487
pessoas foram
imunizadas
ontem com a
primeira dose